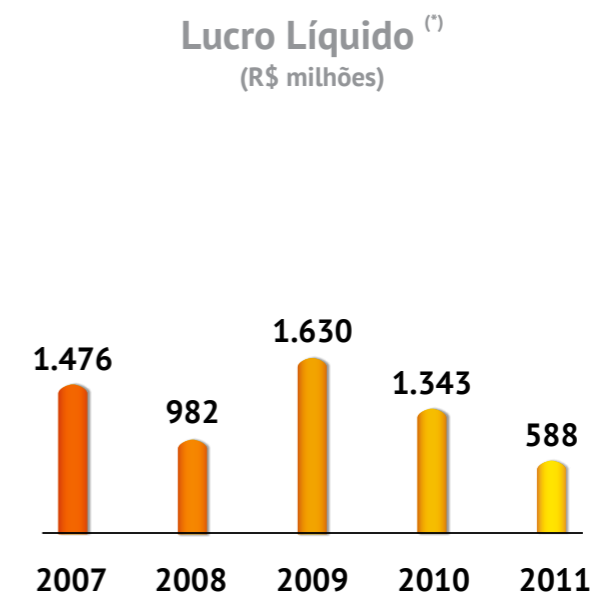
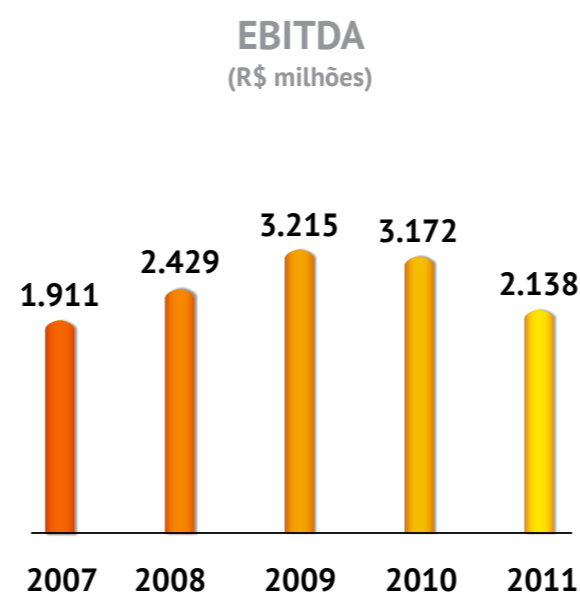
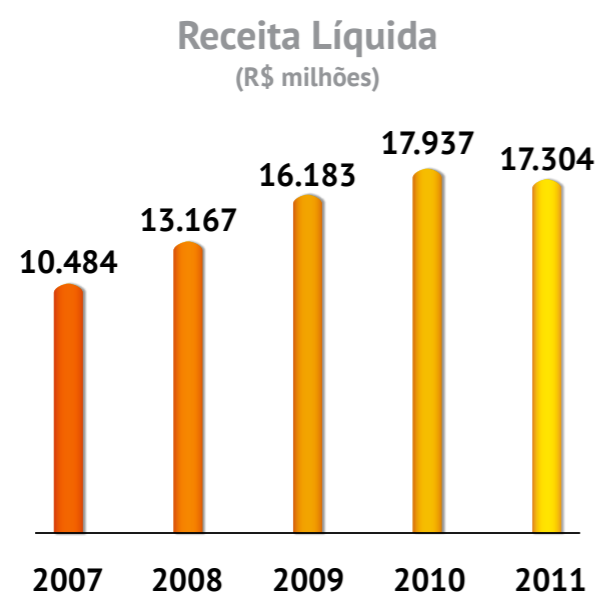


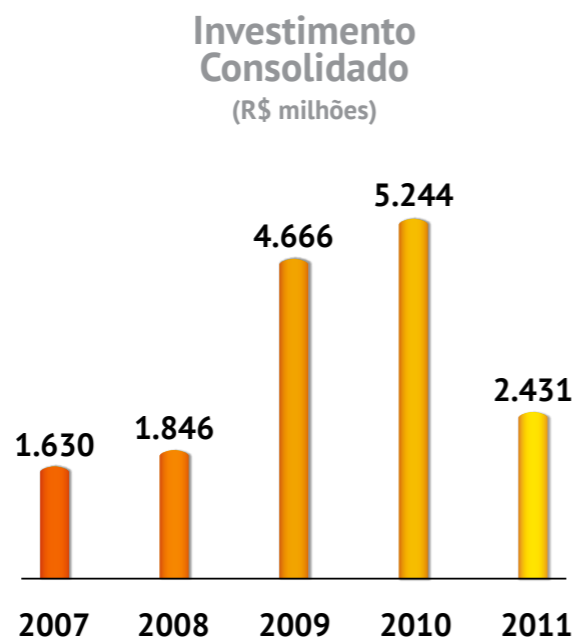
## Desempenho Econômico-Financeiro



\*Contempla equivalência da Cimpor

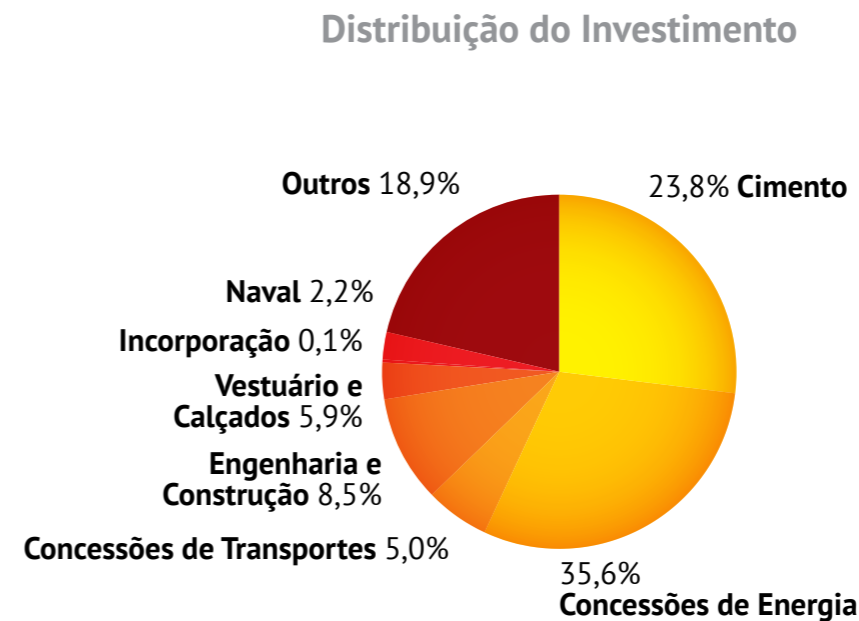
Em 2011, a Camargo Corrêa S.A. reiterou a ênfase nas áreas de negócios que garantiram os resultados e a rentabilidade obtidos nas últimas décadas. Com esse posicionamento, conseguiu administrar parte dos efeitos decorrentes da queda no ritmo de expansão da economia e obteve receita líquida consolidada de R\$ 17.304 milhões ante R\$ 17.937 milhões no ano anterior (ou menos 3,5%).

Contribuíram para atingir essa marca os negócios de Engenharia e Construção, Cimento, Concessões de Energia e de Transportes, e Vestuário e Calçados, os quais, em conjunto, representaram 85,2% da receita consolidada do Grupo. Destaque para o desempenho da divisão Cimento, que refletiu o excelente momento vivido pelo setor no Brasil e encerrou o ano com 12,5% de crescimento de vendas em relação a 2010.



A desaceleração econômica de 2011 impactou o negócio de Engenharia e Construção, assim como a falta de mão de obra qualificada, além da apreciação do câmbio e a ainda baixa taxa de investimentos públicos, apesar dos avanços nos últimos anos.

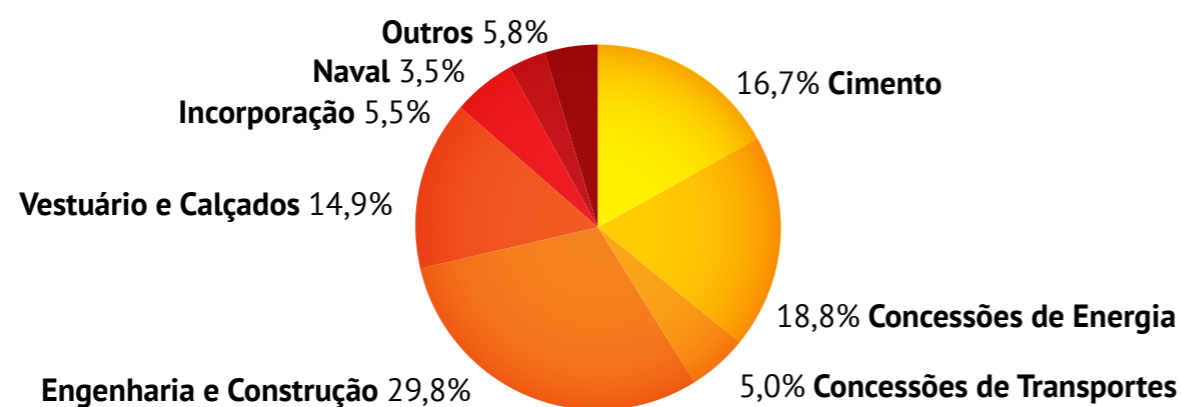
Para fazer frente a esse quadro, a Camargo Corrêa buscou conduzir suas operações com a devida cautela e continuou a fazer importantes ajustes no seu portfólio de negócios. Nesse sentido, vendeu sua participação de 13% no capital votante na Usiminas S.A., alienou a totalidade da participação que detinha na Loga e na Cavo Serviços e Saneamento S.A. e promoveu ampla reestruturação da gestão dos negócios de Engenharia e



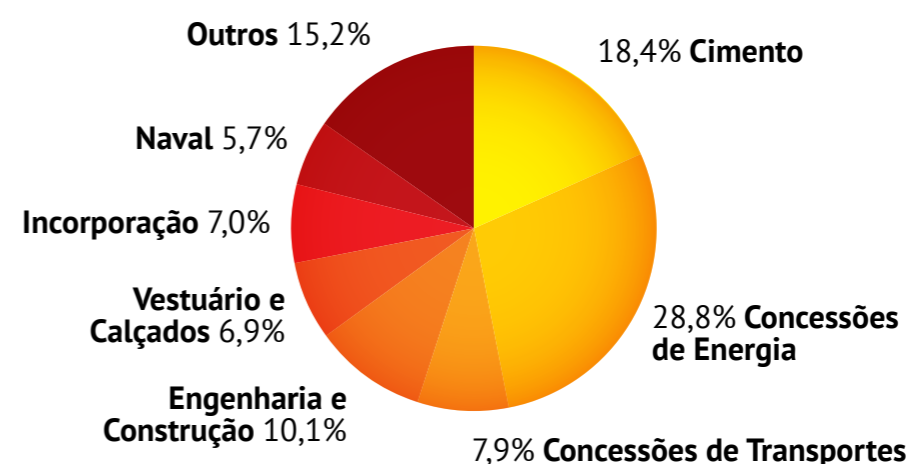
Construção e de Incorporação. |GRI 2.9|

A geração de caixa do Grupo, medida pelo EBITDA, foi de R\$ 2.138 milhões. As maiores contribuições foram da Divisão de Concessões de Energia (R\$ 1.021 milhões) e do negócio Cimento (R\$ 695 milhões), com evoluções de 7% e 12,8%, respectivamente, sobre 2010. Outro destaque foi registrado na Divisão de Concessões de Transportes, que apresentou evolução de 21,9% em comparação ao ano anterior, com EBITDA de R\$ 499 milhões. Por outro lado, a Divisão Naval, que trilha a curva de aprendizado de um projeto novo e marco da retomada da indústria naval brasileira, registrou o maior impacto na geração de caixa (- R\$ 449 milhões).

Composição da Receita Líquida por Unidade de Negócio



Capital Médio Empregado



O resultado consolidado foi um lucro líquido de R\$ 588 milhões (R\$ 1.343 milhões em 2010). Parte significativa do resultado reflete ganhos sobre vendas de ativos (Usiminas e Cavo), bem como contribuição relevante da Divisão Cimento, que registrou lucro líquido de R\$ 421 milhões no ano.

Os investimentos consolidados em ativos (Capex) alcançaram R\$ 2.161 milhões no período, comparativamente a

R\$ 1.332 milhões 2010. Entre os aportes mais significativos, estão os investimentos da InterCement na subsidiária argentina Loma Negra e para a construção de fábricas no Paraguai e em Angola. A área de Concessões de Energia também foi destaque, com os investimentos para aquisição de ativos de geração de energia renovável. No total, somando os recursos direcionados às operações, os investimentos totalizaram R\$ 2.431 milhões (R\$ 5.244 milhões em 2010).

**Distribuição do Valor Adicionado** (R\$ milhões) |GRI EC1|

	2007	2008	2009	2010	2011
Receita operacional	12.923	15.432	18.834	22.075	22.332
Insumo adquiridos de terceiros	7.655	8.418	10.041	11.807	11.280
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>5.268</b>	<b>7.014</b>	<b>8.793</b>	<b>10.268</b>	<b>11.052</b>
Depreciações e amortizações	818	856	828	933	872
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>	<b>4.450</b>	<b>6.158</b>	<b>7.965</b>	<b>9.335</b>	<b>10.180</b>
Receitas financeiras	1.411	755	1.101	1.126	1.047
Resultado da equivalência patrimonial	243	243	179	150	105
<b>Valor adicionado a distribuir</b>	<b>6.104</b>	<b>7.156</b>	<b>9.245</b>	<b>10.611</b>	<b>11.332</b>
Pessoal	1.025	1.736	2.347	3.065	3.063
Impostos, taxas e contribuições	2.824	3.093	3.436	3.836	4.439
Remuneração de capitais de terceiros	969	1.772	1.837	2.657	2.967
Remuneração de capitais próprios	1.286	555	1.625	1.053	863

O valor adicionado, que representa a capacidade de geração de riqueza da empresa e os efeitos sociais produzidos pela distribuição desses recursos, somou R\$ 10.180 milhões em 2011 (R\$ 9.335 milhões em 2010). Ele é calculado a partir da diferença entre a receita obtida com a comercialização dos produtos e serviços e as despesas decorrentes de pagamento de bens e serviços adquiridos de terceiros e os custos de depreciação e amortização. O valor foi distribuído da seguinte forma: 39,2% para governo e sociedade, na forma de impostos, taxas e contribuições; 26,2% como remuneração de capitais de terceiros (juros e aluguéis); 27,0% para colaboradores (salários, encargos trabalhistas e benefícios); 7,6% para acionistas (dividendos).